



SEMINÁRIO ESTADUAL DE EJA

FÓRUM DE EJA - ESPAÇO DE
MOBILIZAÇÃO COLETIVA

ANA JÚLIA D'ANZICOURT E SILVA



FÓRUNS DE EJA: ESPAÇO DE MOBILIZAÇÃO COLETIVA



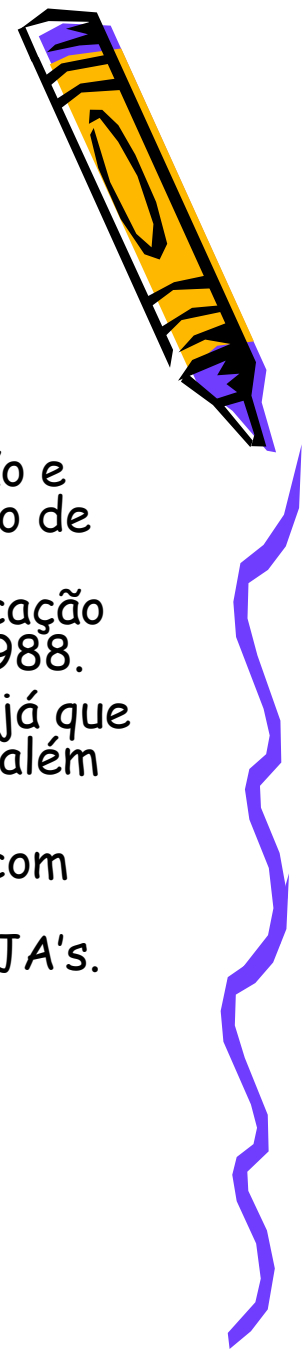
A educação de jovens e adultos, ao longo da história do país, evidenciou o insuficiente empenho do Estado na promoção de políticas que garantisse o direito de todos à educação. A luta atual pela EJA vai além da dívida social a ser reparada pelo Estado e, principalmente, para afirmá-la como um direito.

Na atualidade, esta luta tem como expressão os **Fóruns de EJA**. Estes se constituem como uma articulação de diversos atores que se propõem discutir temas como:

- alfabetização,
- formação de professores,
- qualificação profissional de jovens e adultos etc.

Esta mobilização luta por políticas públicas para a EJA que efetivem o direito à educação independente da idade enunciado na Constituição.





ESPAÇOS DOS FÓRUNS

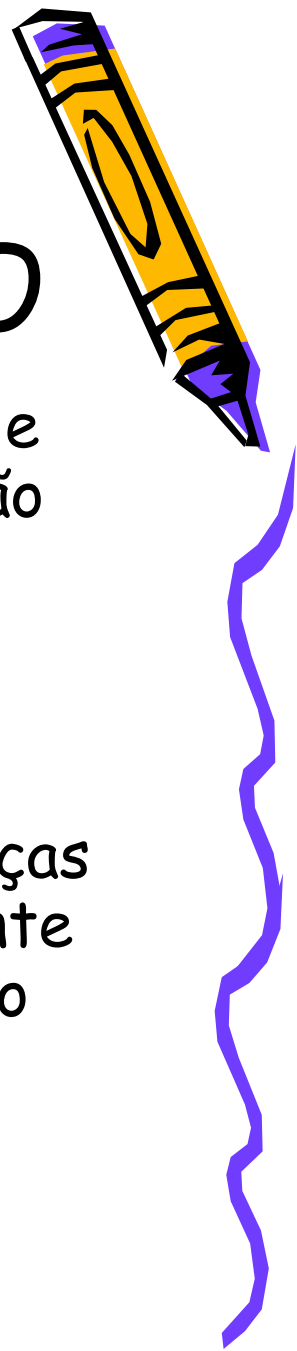
Os fóruns de EJA apresentam-se como espaço de interlocução e discussão entre os vários segmentos interessados na educação de jovens e adultos e buscam propor ações que contribuam na construção de políticas públicas que efetivem o direito à educação independente da idade como proclamado na Constituição de 1988.

A expressividade dessa articulação não pode ser desprezada, já que hoje existem 26 fóruns estaduais e um no Distrito Federal, além dos fóruns regionais.

Estrategicamente, por uma articulação em rede em parceria com diversas instituições, realizam anualmente, desde 1999, os Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos - ENEJA's.



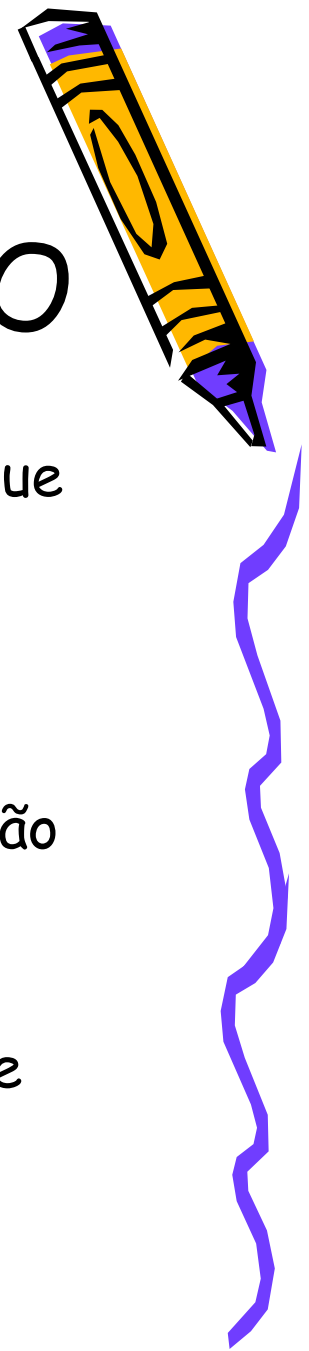
CONTEXTO HISTÓRICO



- Embora o direito à educação esteja declarado e assegurado na Constituição de 1988, a educação de jovens e adultos vai passar por inúmeros percalços.
- Na década 1990, as ações, por políticas educacionais voltadas prioritariamente para o atendimento do ensino fundamental para crianças e adolescentes, evidenciou o caráter excludente dessas políticas educacionais, ao deixar de lado outras faixas etárias.



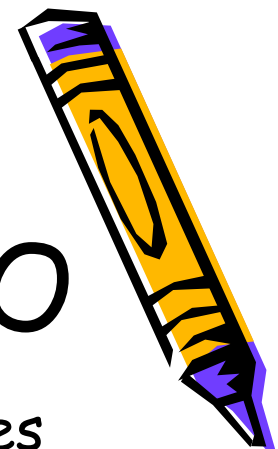
CONTEXTO HISTÓRICO



- Os resultados pouco expressivos produzidos pela escola, mesmo com a ampliação do atendimento, o que se refere à qualidade, não há avanço e, tão pouco, melhoria, pois a escola passa a produzir Número expressivo de jovens que a frequentaram e não se escolarizaram, e que terão como opção futura a educação de adultos.
- A política econômica de redução de gastos e atuação mínima do Estado no setor educacional afetou diretamente a educação de jovens e adultos.
- As ações voltadas, essencialmente, para a alfabetização assumiram uma função "clientelista e compensatória",



CONTEXTO HISTÓRICO



- O contexto aqui apresentado é um dos motivadores para o surgimento e a atuação dos Fóruns de EJA, especialmente pelo fato de contrariar o preceito constitucional do direito ao ensino fundamental para todos independente da idade.
- Aliado a esta conjuntura o Brasil é Chamado à V Conferência Internacional de Educação de Adultos (V CONFINTEA), no ano de 1997, realizada em Hamburgo, na Alemanha.
- O Brasil, pela representação oficial do Ministro da Educação Paulo Renato Souza, firma

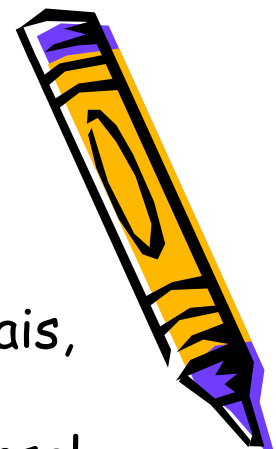


CONTEXTO HISTÓRICO

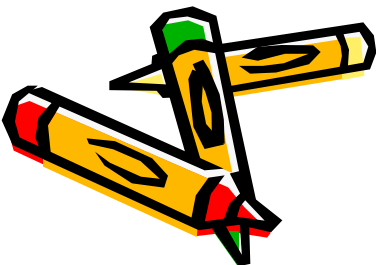
- novamente posição de priorizar a educação de crianças no ensino fundamental, sob a lógica de alcançar porcentagem elevada na terminalidade desse nível de ensino - de dever do Estado, sinalizando e reforçando que, desta forma, prevenir-se-ia o país da necessidade da educação de jovens e adultos.
- No contexto que antecede o evento internacional, os fóruns iniciam sua história, com o surgimento do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado do Rio de Janeiro (Fórum EJA/RJ). Seu surgimento aconteceu pela mobilização de pessoas atuantes e interessadas na consolidação da EJA, propiciado pela convocação do MEC, em 1996, para o Encontro Estadual de Educação de Jovens e Adultos, recomendado pela Comissão Nacional de Educação de Jovens e Adultos -(CNEJA) - como evento preparatório à V CONFINTEA.



CONTEXTO HISTÓRICO



- Gerido por pessoas que atuam em instituições governamentais e não governamentais, movimentos sociais, sindicatos etc,
- O Fórum do RJ consolidou-se, por meio de plenária mensal, como instância deliberativa e espaço de Socialização de informações e de formação política, visando o fortalecimento dos profissionais para a luta em defesa do direito e da qualidade de atendimento na área da educação de jovens e adultos.
- A experiência do Fórum do Rio de Janeiro fez surgir muitas outras. Por intermediação, essencialmente, de seus representantes, o crescimento dos demais fóruns de EJA do Brasil se deu de forma gradual e de acordo com o envolvimento, organização e articulação de pessoas atuantes em instituições envolvidas com a EJA em cada estado.



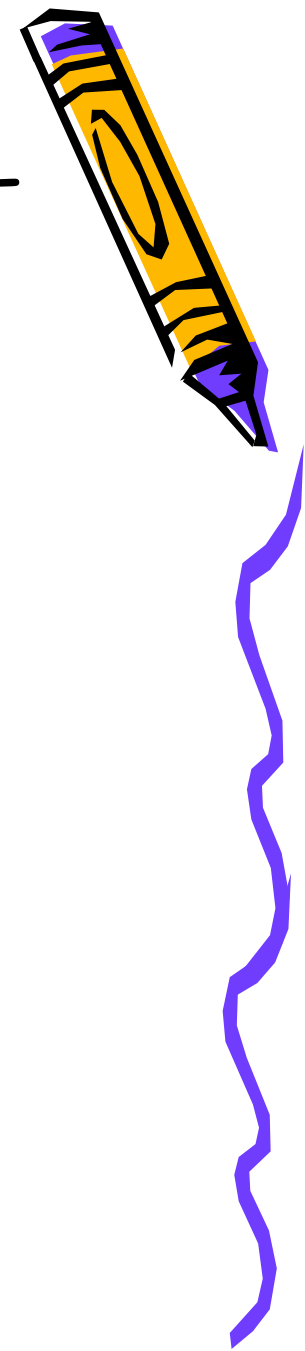
CRIAÇÃO DO FORUM-EJA ACRE



- O Fórum EJA -Acre, criado em 14/12/2004 durante a realização do 1º Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos;
- A iniciativa de sua criação partiu de representantes da Secretaria de Estado de Educação e do Serviço Social da Indústria - SESI que, após participarem do VI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, no Rio Grande do Sul, sentiram a necessidade de articular os segmentos que atuam na EJA e de chamar a atenção das autoridades estaduais, municipais e sociedade civil para a necessidade de implantação de políticas públicas para EJA, de modo a garantir o direito à educação para todos



INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FORUM EJA - ACRE

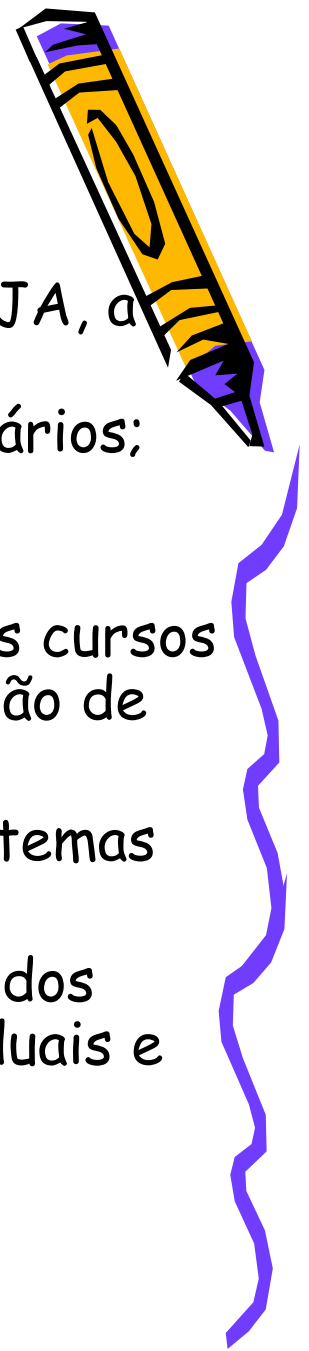


- Representantes dos dez segmentos fundadores:
- Secretaria de Estado de Educação;
- Conselho Estadual de Educação;
- Universidade Federal do Acre;
- Serviço Social da Indústria;
- Serviço Social do Comércio;
- União dos Dirigentes Municipais de Educação;
- Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Acre;
- Secretaria de Cidadania e Assistência Social;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária;
- Secretaria Municipal de Educação

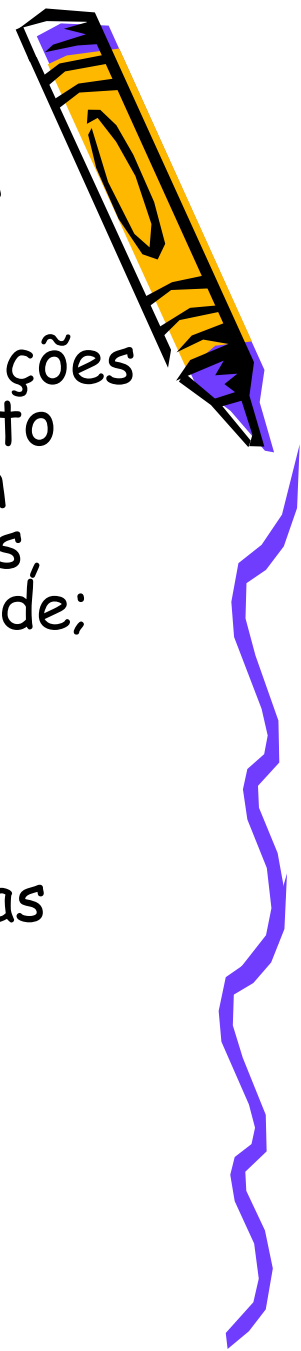


FUNÇÕES DO FÓRUM

- Contribuir para a solução de problemas inerentes a EJA, a partir da promoção da cooperação entre os diversos segmentos sociais que oferecem ou são seus beneficiários;
- Promover o diálogo e o debate entre as instituições formadoras, visando uma permanente reflexão e reestruturação acerca das propostas curriculares dos cursos de ensino superior e das demais iniciativas de formação de educadores da EJA;
- Realizar reuniões e seminários de estudos acerca de temas de interesse da Educação de Jovens e Adultos;
- Criar estratégias de participação e acompanhamento dos processos de elaboração e execução dos Planos Estaduais e Municipais da Educação de Jovens e Adultos;



FUNÇÕES DO FÓRUM

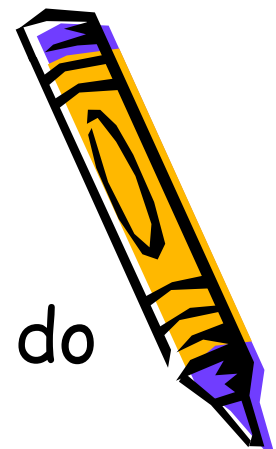


- Incentivar e estabelecer relações com instituições governamentais e não governamentais de âmbito Federal, Estadual e Municipal que desenvolvam experiências em Educação de Jovens e Adultos, respeitando as especificidades de cada entidade;
- Divulgar os atos normativos e a legislação pertinentes a EJA;
- Acompanhar o plano de aplicação dos programas de financiamento destinados a EJA;
- Apoiar políticas de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais na EJA.



FUNÇÕES DO FÓRUM

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da EJA, propondo inclusive, encaminhamentos relativos à formação e atualização de professores;
- Proceder à avaliação dos dados estatísticos escolares a fim de propor ações que contribuam para a qualidade do ensino na EJA.
- Incentivar a criação de Fóruns de Debates da EJA no âmbito dos municípios;



AVANÇOS DO FÓRUM /ACRE



No Acre, as políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos estão em processo de construção e de consolidação, mas muitos avanços já podem ser percebidos nos últimos anos, após a criação do Fórum EJA Acre:

- a ampliação da oferta de vagas na EJA;
- o atendimento às comunidades rurais em todo o Estado;
- o desenvolvimento de projetos como o SESC LER, que oferece escolarização para jovens e adultos na área de alfabetização e 1º segmento;
- a lotação de professores licenciados como um dos pré-requisitos básicos para ingresso na EJA;
- a qualificação de professores através do Curso de Especialização PROEJA;



AVANÇOS DO FÓRUM /ACRE



- a formação continuada dos professores que atuam desde a Alfabetização até o Ensino Médio;
- o envolvimento de gestores e coordenadores no processo de inserção da EJA enquanto modalidade de ensino na escola;
- o acompanhamento pedagógico às escolas; a elaboração de uma proposta curricular para os cursos da EJA pela SEE, inserindo a Formação para o Mundo do Trabalho
- o financiamento de ações da EJA com Recursos Próprios do Governo do Estado, além dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal;
-

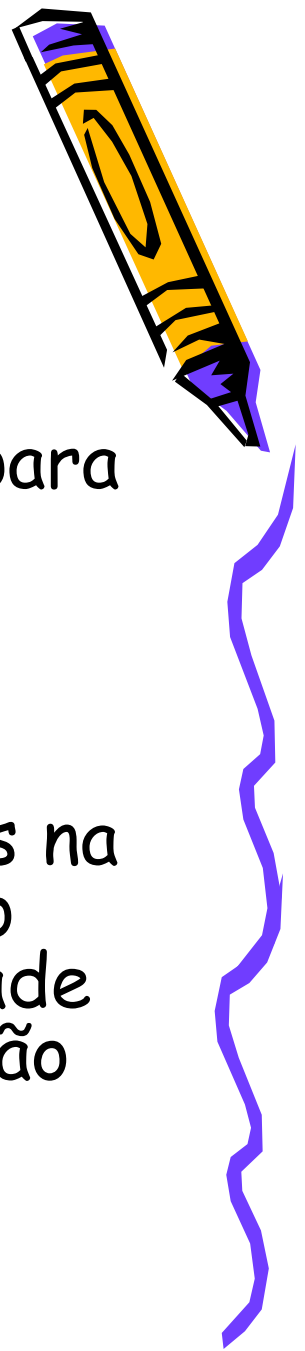


AVANÇOS DO FÓRUM /ACRE

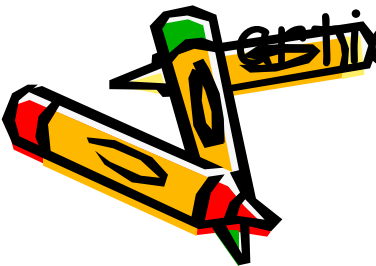
- As parcerias firmadas com instituições ligadas à educação profissional com o objetivo de articular no Currículo da EJA o eixo educação profissional e trabalho.

- Parceria SESI/SEMEC/CZS para atender egresso da alfabetização.

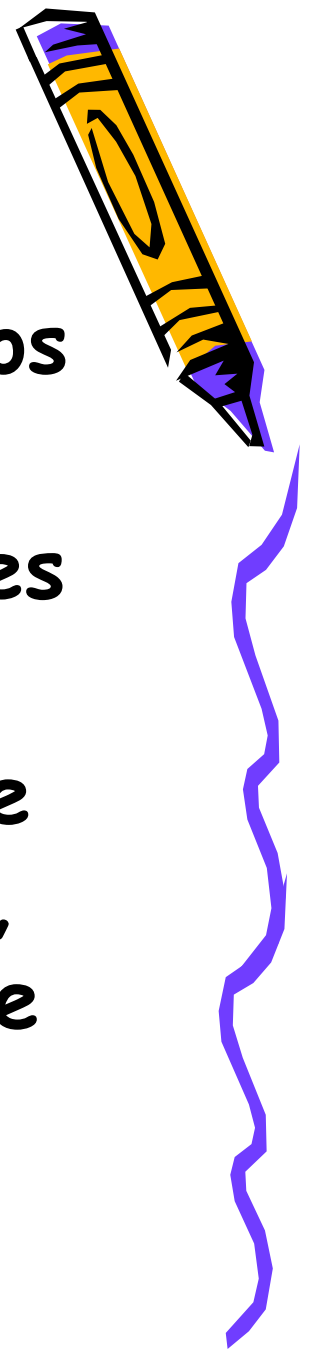




- os Fóruns de EJA configuram-se como sendo um espaço de discussão, de reivindicação, de formação intelectual para os educadores, de intercâmbio de experiências, bem como de uma nova organização da EJA.
- A organização dos fóruns retrata a oportunidade criada por diversos atores na ampliação da participação e no exercício democrático, seja pela representatividade assumida internamente, seja pela relação estabelecida com o Estado, enquanto articulação da sociedade civil.



O QUE PRECISAMOS



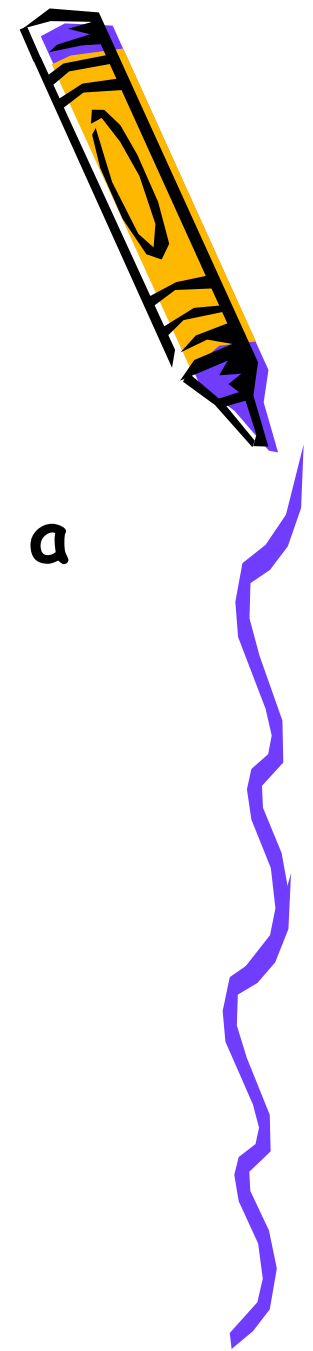
- Participação efetiva dos sindicatos nas discussões do fórum;
- Envolvimento de todos os Gestores que trabalham com EJA;
- Criação do Fórum Permanente de Controle Social para acompanhar, avaliar e fiscalizar as políticas de Educação de Jovens e Adultos;



O QUE PRECISAMOS

- Que as Prefeituras assumam a responsabilidade da Alfabetização e das séries iniciais do ensino Fundamental-EJA, garantido a qualidade na educação;
- Que as Prefeituras Incorporem as ações de alfabetização nas séries iniciais do Ensino Fundamental -EJA;
- Criação dos fóruns Municipais.



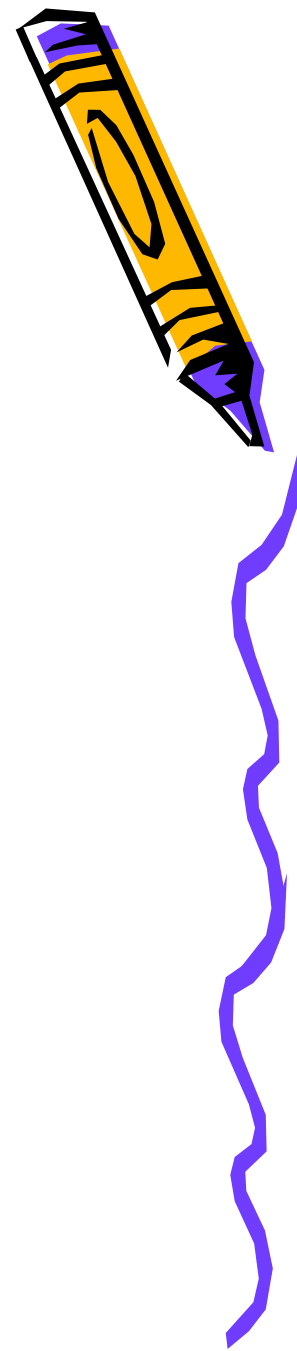


“ A educação de adultos pode revelar a identidade do cidadão e dar um significado à sua vida.”

- (Declaração de Hamburgo)



MUITO OBRIGADA



- ANA JÚLIA D'ANZICOURT E SILVA
- CONSULTORA DE EDUCAÇÃO
- GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA
- SESI-DR/ACRE
- FONE: (68) 3901 4419
- E-MAIL: ana.danzicourt@sesiac.org.br

